

# PRETEXTO

Publicação Trimestral da  
FACE/FUMEC

ISSN 1517-672 X (Revista impressa)

VOLUME XII | N 1 | JAN /MAR | 2011

ISSN 1984-6983 (Revista online)





Presidente:

**Prof. Custódio Cruz de Oliveira e Silva**

## UNIVERSIDADE FUMEC

Reitor:

**Prof. Antônio Tomé Loures**

Vice-reitora:

**Profa. Maria da Conceição Rocha**

Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão:

**Prof. Eduardo Martins de Lima**

Pró-reitor de Planejamento e Administração:

**Prof. Roberto Uchôa Costa**

## FACE – FUMEC

Diretor Geral:

**Prof. Ricardo José Vaz Tolentino**

Diretor de Ensino:

**Prof. Marco Túlio de Freitas**

Diretor Administrativo-Financeiro:

**Prof. Emiliano Vital de Souza**

## FICHA TÉCNICA

Revisão | Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira

Endereço para correspondência

FACE-FUMEC - R. Cobre, 200 | Cruzeiro | 30310-190

Belo Horizonte-MG

Site | [www.fumec.br](http://www.fumec.br)

Email | [pretexto@fumec.br](mailto:pretexto@fumec.br)

## REVISTA PRETEXTO

Editores: Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho  
Prof. Dr. Luiz Cláudio Vieira de Oliveira  
Prof. Dr. José Marcos Carvalho de Mesquita

## CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves | Universidade Fumec  
Prof. Dr. José Edson Lara | Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Dr. Ricardo Teixeira Veiga | Universidade Federal de Minas Gerais  
Profa. Dra. Suzana Braga Rodrigues | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Luiz Marcelo Antonialli | Universidade Federal de Lavras  
Prof. Dr. Luiz Antônio Antunes Teixeira | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Gustavo Quiroga Souki | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Marcelo Bronzo | Universidade Federal de Minas Gerais  
Profa. Dra. Zélia Miranda Kilimnik | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Jersone Tasso Moreira | Universidade Fumec  
Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini | Universidade Fumec  
Prof. Dr. John Child | Universidade Fumec

## MISSÃO

A Revista Pretexto, publicada trimestralmente, é uma iniciativa da FACE-FUMEC com a finalidade de publicar e disseminar pesquisas empíricas e ensaios, já finalizados ou em fase de finalização, de modo a disseminar conhecimento. Também visa a criar um debate e a contribuir para a formação de gestores e para seu desenvolvimento.

PRETEXTO, v. XII, n. 1, 2011- \_ Belo Horizonte

Face-Fumec, 2011

v; ilust. 21x28 cm

Trimestral

ISSN 1517-672x

1. Administração - Periódicos. 2. Informática - Periódicos. 3. Contabilidade - Periódicos. I Face-Fumec, ed.



# SUMÁRIO

## EDITORIAL 7

FATORES QUE INFLUENCIAM A  
ESTRUTURA DE CAPITAL EM MICRO E  
PEQUENAS EMPRESAS

9

Verónica Peñaloza e Felipe de Castro  
Figueiredo

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO SETOR  
DE REFEIÇÃO COLETIVA

29

Margareth da Silva Corrêa, Liséte Celina  
Lange

A ESTRATÉGIA DISCUTIDA ATRAVÉS DE  
VARIÁVEIS DA ADMINISTRAÇÃO:  
PERGUNTAS E RESPOSTAS

55

Eduardo Augusto Benedeti da Silva Siqueira,  
Sérgio da Cruz Silva Júnior, Marco Antônio  
Ferreira de Souza

FORMAS ORGANIZACIONAIS NO SETOR DE  
INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

70

Dimária Silva e Meirelles, Eliana da Cruz  
Yoshida, Ricardo Presz Palmaka

REUTILIZAÇÃO DA VINHAÇA NA PIONEIROS  
BIOENERGIA S/A SOB A ÓTICA DA VISÃO  
BASEADA EM RECURSOS E DA INOVAÇÃO  
SUSTENTÁVEL

84

Suellen Moreira de Oliveira, Paulo Hayashi  
Júnior, Raquel da Silva Pereira, Luiz Paulo  
Bresciani, Alessandro Gustavo Arruda



# EDITORIAL

## Prezados leitores

Verónica Peñaloza e Felipe de Castro Figueiredo investigaram a influência de fatores motivacionais e demográficos sobre a composição da estrutura de capital de micro e pequenas empresas da cidade de Fortaleza. Os resultados estatísticos confirmam a influência desses fatores nas decisões de estrutura de capital da empresa, mais especificamente, a variável representativa das dimensões do desafio pessoal relaciona-se com o uso exclusivo de capital próprio na composição de capital da empresa.

Margareth da Silva Corrêa e Liséte Celina Lange, partindo da referência de que as empresas de refeições coletivas representam importante setor na economia nacional, desenvolveram o trabalho cujo objetivo é analisar documentos que estabeleçam critérios de gestão ambiental para resíduos, proporcionando aos gestores análises objetivas sobre como o setor de refeições coletivas poderá apropriar-se destes em suas atividades. A partir da análise documental, observação não participante e entrevista semiestruturada, foram analisados documentos e rotinas de produção em três restaurantes, constatando-se várias inconformidades entre eles, indicando a necessidade de ajustes nos documentos e na rotina de produção. A ausência de

legislação direcionada ao setor revela urgência em se normatizar a gestão de resíduos, não só pela sua dimensão e importância na economia nacional, mas pelo potencial poluidor dos seus resíduos. Executar projetos integrando de forma eficiente produção de refeições em mecanismos de gestão ambiental é seguramente o trajeto mais curto para alcançar-se sustentabilidade.

Eduardo Augusto Benedeti da Silva Siqueira, Sérgio da Cruz Silva Júnior e Marco Antônio Ferreira de Souza, no terceiro artigo deste número, abordam os mecanismos de interação entre os diversos fatores influenciadores da estratégia, conhecidos na área da administração e gestão, tais como compartilhamento de informações, cultura e poder, aprendizagem, motivação, qualidade, identidade, e as diferentes abordagens existentes, tais como estratégias genéricas de Porter, VBR e VBM. Muito se tem produzido em trabalhos acerca da estratégia e desses fatores. Entretanto, os mecanismos de interação entre eles carecem de discussão mais profunda. O objetivo do trabalho é promover um ensaio que relacione esses elementos de forma a contribuir para a área de gestão e estratégia em negócios. O ensaio permitiu concluir que a análise da estratégia pode adquirir consistência à medida que, durante o processo de sua concepção, ela é contraposta, de forma crítica, a outros elementos da administração.

Dimária Silva e Meirelles, Eliana da Cruz Yoshida e Ricardo Presz Palmaka

são os autores do quarto artigo deste número. Considerado o primeiro passo numa análise demográfica organizacional, a caracterização da forma organizacional define os limites entre as várias populações e permite compreender a dinâmica competitiva intra e interpopulações. De acordo com a literatura de Ecologia Organizacional, ao observar os tipos de empresas selecionadas numa determinada população organizacional, é possível identificar os critérios de seleção em funcionamento no ambiente competitivo. Em algumas populações de empresas, a própria legislação define os contornos das formas organizacionais, como é o caso das populações de empresas de intermediação financeira, foco deste artigo. Todavia, a legislação não é explícita no que diz respeito às dimensões da forma organizacional. Identificaram-se quatro aspectos da legislação (denominação social; objeto social; capital e patrimônio mínimo; natureza da propriedade e sociedade) correspondentes às seguintes dimensões: identidade, objetivos, recursos, controle e autoridade.

No quinto artigo deste número, Suellen Moreira de Oliveira, Paulo Hayashi Júnior, Raquel da Silva Pereira, Luiz Paulo Bresciani e Alessandro Gustavo Arruda desenvolvem um trabalho que tem como objetivo apresentar as ações de uma usina de álcool, a Pioneiros Bioenergia S/A, com relação ao tratamento de vinhaça que é um resíduo altamente poluente do meio ambiente. Para atingir o propósito deste

foi realizada uma pesquisa qualitativa em uma empresa do setor sucroalcooleiro com utilização de aparatos da abordagem estratégica da Visão Baseada em Recursos (VBR) e da Inovação Sustentável. Verifica-se que a empregabilidade da vinhaça no processo de fertirrigação ou adubação orgânica é uma inovação que vem ao encontro da questão ambiental e possibilita a usina a se tornar sustentável, pois aloca e reutiliza corretamente produtos ou subprodutos que poderiam causar impactos ao meio ambiente ou que antes era descartado dentro da empresa. Todavia, mesmo servindo como modelo, o processo ambiental na Pioneiros ainda pode ser melhorado, principalmente na questão de maiores investimentos para expandir o uso da vinhaça em outras inovações de cunho sustentável.

Aproveite os artigos e tenham uma boa leitura,

Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho

Prof. Dr. Luiz Cláudio Veira de Oliveira

Prof. Dr. José Marcos Carvalho de Mesquita

Universidade FUMEC